

Sobre o desenvolvimento a longo prazo dos atletas reformados Lei Chong In 1/12/2021

Geralmente, os atletas têm uma carreira profissional muito curta. No entanto, para obter o sucesso aspirado não só um atleta deve dedicar muito suor e longos anos à sua formação como também a sociedade tem de investir continuamente uma grande quantidade de recursos, para o apoiar. Mais tarde, ao reformar-se, uma parte dos atletas opta por regressar à escola, para retomar os estudos ou entrar no mercado de trabalho. Nesse aspecto, é possível que Macau não disponha de condições ainda satisfatórias para carreiras desportivas e para o respectivo desenvolvimento na região. Consequentemente, a sociedade não atribui a importância merecida à exploração de todas as potencialidades deste grupo específico da população.

Neste momento, quando se trata de encontrar treinadores para uma determinada modalidade desportiva em Macau, a tendência é procurar no mercado nacional ou internacional. Mas a verdade é que muitos ex-atletas locais apresentam uma vasta experiência de competição, graças à sua participação em um número significativo de eventos internacionais. Por isso, em comparação com os profissionais exteriores, os locais têm a vantagem de conhecerem melhor as necessidades reais dos atletas locais.

Além disso, claro que, dentro das condições permitidas, a contratação de treinadores de prestígio internacional para formar atletas locais oferece uma enorme ajuda ao fomento do nível competitivo geral de Macau. No entanto, proponho que o Governo atribua um certo número de vagas para contratação de atletas reformados locais para o cargo de treinador, a fim de reservar espaços para os atletas locais com um histórico de sucesso, contribuindo não só para manter o seu brilhantismo na carreira desportiva, mesmo depois da reforma, como também para promover um melhor aproveitamento dos recursos investidos por Macau ao longo dos anos.

São vários os exemplos de atletas da selecção nacional com enorme sucesso que, após a sua reforma, foram convidados a treinar noutros países estrangeiros, o que prova a importância atribuída por esses países ao desenvolvimento da sua indústria de desporto, enquanto os nossos treinadores ex-atletas também beneficiam de um maior reconhecimento na comunidade internacional.



Dito isto, proponho que o Governo reflicta mais sobre o apoio ao desenvolvimento profissional contínuo dos atletas reformados de Macau, pois, apenas assim, a prosperidade no desenvolvimento da indústria de desporto será mais duradoura e as gerações futuras irão usufruir de benefícios ainda maiores, enquanto uma maior variedade de indústrias locais será promovida, contribuindo para a diversificação adequada da economia de Macau.